

Editorial

Primeiro número da Revista Eletrônica do Prodemá

REDE – Revista Eletrônica do Prodemá é resultado do esforço da equipe que compõe o Corpo Editorial: José Levi Furtado Sampaio, Laudemira Silva Rabelo, Marta Celina Linhares Sales, Rogério César Pereira de Araújo, Vlândia Pinto Vidal de Oliveira, Zacharias Bezerra de Oliveira e tem projeto gráfico e editoração eletrônica de Mariana Amorim de Paula. A idéia da Revista surgiu da necessidade de se criar espaços para a publicação de textos de alunos e professores do Programa e de outras Instituições de Ensino e Pesquisa com o intuito de “*disseminar o conhecimento científico produzido a partir de estudos referentes às problemáticas ambientais e ao progresso do desenvolvimento sustentável*”. A publicação da **REDE**, formada pelos cursos de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) das Universidades do Piauí (UFPI), do Ceará (UFC), do Rio Grande do Norte (UFRN), da Paraíba (UFPB/UEPB), de Pernambuco (UFPE), de Alagoas (UFAL), de Sergipe (UFS) e de Ilhéus, na Bahia (UESC), é de responsabilidade do Prodemá da Universidade Federal do Ceará.

A revista **REDE** é semestral e está dirigida para temas focados na Economia do Meio Ambiente, Gestão e Proteção dos Recursos Naturais, Relação Natureza-Sociedade e Políticas Públicas de Meio Ambiente. Neste número inicial você pode conferir o artigo dos pesquisadores Vinícius de Oliveira, Secretária de Meio Ambiente da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, mestre em Química Inorgânica, e Aldo Pacheco Ferreira, da Fundação Oswaldo Cruz, doutor em Engenharia Biomédica, que analisa a concentração de poluentes monitorados por estações de amostragens na cidade do Rio de Janeiro para identificar fontes de emissão e permitir planejamento urbano-ambiental racional e sustentável.

O artigo do professor Rogério César Pereira de Araújo, Prodemá-UFC, doutor em *Agricultural Economics*, sobre o impacto das taxas cobradas aos usuários de locais de recreação, apresenta o modelo ideal de demanda-provisão de qualidade dos sítios analisados e demonstra que para aliar provisão eficiente à qualidade do atendimento turístico o governo precisa considerar três impactos: as taxas sobre qualidade do serviço, gastos governamentais e preferências individuais.

O foco do artigo dos professores Takeshy Tachizawa, doutor em Administração, e Hamilton Pozo, PHD, ambos da Faculdade Campo Limpo Paulista, apoiados no Indicador de Desenvolvimento Socioambiental (IDS), está centrado no efeito das atividades econômicas do empresariado brasileiro para identificar o índice de sustentabilidade das empresas. O IDS permite mensurar resultados e impactos econômicos, avaliar desempenho socioambiental, estabelecer referências para que governos, ONGs, instituições financeiras, financiadores e empresas elaborem estratégias de parceria e investimentos, além de servir de excelente marketing empresarial.

O tema abordado por Laudemira Silva Rabelo, mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, e Patrícia Verônica Pinheiro Sales Lima, Professora do Prodemá-UFC, doutora em Economia Aplicada, traz excelente pesquisa bibliográfica para propor uma seqüência metodológica que sirva para verificar o processo de qualquer projeto rumo ao Desenvolvimento Sustentável (DS), a partir do cálculo do índice e grau de sustentabilidade

medidos por indicadores ambientais, sociais, econômicos e institucionais. O processo foi aplicado no projeto Cultivo de Algas Vermelhas, em Flecheiras, litoral oeste do Estado do Ceará, para verificar a efetividade do DS. Limites e indicadores podem identificar o grau de sustentabilidade e otimizar o saber da relação sociedade-natureza hoje, para melhorar as ações no amanhã.

O texto em espanhol, dos professores Edson Vicente da Silva, do Prodema-UFC, e Mateo Rodriguez, da Universidade de Havana em Cuba, evidencia a Geoecologia de Paisagem, ciência interdisciplinar, como teoria fundamental para análises ambientais. Os autores analisam o conceito paisagem, desde sua origem até as múltiplas aplicações científicas atuais.

Por fim, encontra-se o ensaio do professor José Levi Furtado Sampaio, do Prodema-UFC, que traz uma reflexão crítica sobre o histórico do conhecimento científico, o caminho disciplinar que a ciência tomou e suas conseqüências de poder sobre os diversos saberes.

Agradecemos aos pesquisadores da Rede Prodema, de instituições acadêmicas, centros de pesquisa e de organizações não governamentais pelo interesse e envio dos textos e comunicamos que o prazo de submissão de artigos para o segundo número encerra-se dia 7 de março de 2008. Lembre-se que não é o planeta que está em perigo, mas a vida que corre sobre ele. Portanto, não basta fazer a sua parte, é preciso fazer mais. Desejamos ótima leitura. Feliz 2008 e muito sucesso.

Saudações!

Corpo Editorial